ESTÉTICA E COSMETOLOGIA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Estética e Cosmetologia permite gerenciar equipes especializadas no ramo e executar procedimentos estéticos corporais, faciais e capilares mais complexos. O trabalho com a estética aliada à cosmetologia permite a aplicação de produtos cosméticos a técnicas de manipulação e utilização de aparelhos para limpeza da pele, hidratação, depilação e massagem para contorno corporal. Esse curso torna o profissional especialista em beleza associada ao bem-estar e saúde.

OBJETIVO

Qualificar e atualizar profissionais para o trabalho na área de estética, cosmética e embelezamento a partir do conhecimento e domínio dos princípios éticos da profissão bem como dos recursos e instrumentos técnicos, teóricos e procedimentais que os habilitem a atuar com responsabilidade, eficiência e eficácia.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em Estética e Cosmetologia em uma perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou pretendem atuar na área de setores públicos, privado e social.

Código	Disciplina	Carga Horária
4789	Estágio Supervisionado	100

APRESENTAÇÃO

Orientação e elaboração do relatório de estágio supervisionado obrigatório. Aspectos práticos da produção de um relatório de estágio, de acordo às normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Especializar em orientações para a redação do relatório de estágio supervisionado de Psicopedagogia Clínica e Institucional do Instituto PROSABER/UCAM: redação, elaboração, estrutura e formatação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Oferecer suporte para os estudantes elaborarem seu relatório de estágio;

- Descrever a complexidade do relatório de estágio da Psicopedagogia Clínica e Institucional.
- Relacionar e explicitar as normas para a elaboração do relatório de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

APRESENTAÇÃO
MODELO DE CAPA
MODELO FOLHA DE ROSTO
FOLHA DE ASSINATURA
PÁGINA DE ABERTURA
1. INTRODUÇÃO
1.1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA – MODELO
1.2. OBJETIVOS DO ESTÁGIO
1.3. FATOS OBSERVADOS E REALIDADE VIVENCIADA
2. DESENVOLVIMENTO
2.1. DESCRIÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO
2.1.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
2.1.2. ELEMENTOS TEXTUAIS
2.2. REFERENCIAL TEÓRICO
2.3. CITAÇÕES NO TEXTO
2.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
2.5. ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSIVA
2.6. DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ESTÁGIO
2.7. PROVÁVEIS SOLUÇÕES
2.8. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
2.8.1. REFERÊNCIAS
2.8.2. APÊNDICES
2.8.3. ANEXOS
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS
ANEXOS
REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
ATIVIDADES/HORAS DE PRÁTICA DE ESTÁGIO (Sugestão)
FREQUÊNCIA DO ESTÁGIO
PLANO DE ESTÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro, abr. 2006.

_____. NBR 6034: informação e documentação: índice. Rio de Janeiro, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL. Editoração de publicações oficiais. Brasília, 1987.

PERIÓDICOS

BRASIL, Eliete Mari Doncato; SANTOS, Carla Inês Costa dos. Elaboração de trabalhos Técnico-científicos. São Leopoldo: UNISINOS, 2007.

74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4827	Introdução à Estética	45

APRESENTAÇÃO

O profissional em estética: habilidades e competências; Estética, bioética e biossegurança; Aspectos legais e regulamentação da profissão; Legislação sanitária; Estética, saúde e bem-estar; Estética e mercado da beleza.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos históricos da estética e a importância da beleza para a autoestima e bem-estar pessoal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o papel do profissional em estética, reconhecendo as questões históricas do componente didático a fim de identificar a sua relevância quanto à atuação no ramo.
- Avaliar e selecionar as técnicas e os cosméticos mais apropriados de acordo com as características pessoais do cliente.
- Dominar conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual para acompanhar as mudanças, de forma a intervir no mundo do trabalho, orientado por valores éticos que dão suporte a convivência democrática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITO DE ESTÉTICA;

CONTEXTO HISTÓRICO DA ESTÉTICA;

O PROFISSIONAL DE ESTÉTICA ATUAL;

A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PARA SER UM BOM PROFISSIONAL DE ESTÉTICA;

QUAL É A LEGISLAÇÃO QUE PERMEIA A PROFISSÃO;

ESTÉTICA E REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO;

ÉTICA PROFISSIONAL DO ESTETICISTA;

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS EM EXCESSO;

A IMPORTÂNCIA DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA AUTOESTIMA DA MULHER;

TRATAMENTOS QUE UM ESTETICISTA PODE FAZER;

VARÍOLA DOS MACACOS.

REFERÊNCIA BÁSICA

AVELAR, Cátia Fabíola Parreira de and Veiga, Ricardo Teixeira. **Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade.** Rev. adm. empres., Ago 2013, vol.53, no.4, p.338-349. ISSN 0034-7590.

BEYEA SC, Nicoll LH. Writing an integrative review. AORN J. 1998 Apr; 67(4):877-80. RODRIGUES. A., ASSMAR. E. M. L. JABLONSKY. B. **Psicologia Social.** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética:** conceitos e técnicas. 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTOLDINI, A. P., et al. Tratamento de lipodistrofia localizada abdominal: Estudo de caso. In: Desafios da Atenção Multidisciplinar na Qualidade de Vida: Resumos CCBS/ Univates. Lajeado: E. da Univates, 2017.

CASTRO, Amanda et al. **Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento.** Psico, v. 47, n. 4, p. 319-330, 2016.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar.** 30ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

PERIÓDICOS

DINI, Gal Moreira; QUARESMA, Marina Rodrigues; FERREIRA, Lydia Masako. Adaptação Cultural e Validação da Versão Brasileira da Escala de Auto-estima de Rosenberg. **Rev. Bras. Cir. Plást**. 2004.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E

COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4828	Recursos e Procedimentos em Estética	60

APRESENTAÇÃO

Drenagem Linfática Manual (Dlm); Aplicação Da Drenagem Linfática: Método Vodder; Mitos E Verdades Sobre Drenagem Linfática; Teorias E Técnicas De Massagem; Teorias E Técnicas De Massagem; Principais Tratamentos Estéticos Alternativos E/Ou Manuais Da Prática Estética; Talassoterapia; Gessoterapia; Argiloterapia/Geoterapia; Crioterapia; Termoterapia; Informações Complementares.

OBJETIVO GERAL

Fornecer noções básicas sobre alguns procedimentos da estética corporal e facial, com abordagem a drenagem linfática manual.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer que são inúmeras as intervenções que podem melhorar o aspecto da pele, clareando manchas, reduzindo a oleosidade, fechando os poros, melhorando a flacidez e outros sinais de envelhecimento.
- Saber que a saúde e a beleza caminham juntas e para ter uma pele bonita e saudável, é possível contar com procedimentos estéticos para saúde e beleza cada vez mais sofisticados, contudo, a alimentação saudável, atividade física e tempo de exposição ao sol regulada são fatores fundamentais para a

qualidade de pele.
- Saber que são inúmeras as intervenções que podem melhorar o aspecto da pele, clareando manchas, reduzindo a oleosidade, fechando os poros, melhorando a flacidez e outros sinais de envelhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL (DLM)
APLICAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA: MÉTODO VODDER
MITOS E VERDADES SOBRE DRENAGEM LINFÁTICA
TEORIAS E TÉCNICAS DE MASSAGEM
TEORIAS E TÉCNICAS DE MASSAGEM
PRINCIPAIS TRATAMENTOS ESTÉTICOS ALTERNATIVOS E/OU MANUAIS DA PRÁTICA ESTÉTICA
TALASSOTERAPIA
GESSOTERAPIA
ARGILOTERAPIA/GEOTERAPIA
CRIOTERAPIA
TERMOTERAPIA
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, A. N. F. **Crioterapia:** uso do frio como recurso terapêutico. Disponível em: . Acesso em: 9 fev. 2016.

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ANDRADE, C. K. **Massagem, técnicas e resultados.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BORGES, S. D. F. **Dermato-Funcional:** Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. São Paulo: Phorte Editora, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASSAR, M. P. **Manual de Massagem Terapêutica.** São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

CLAY & POUNDS. **Massoterapia Clínica** – Integrando Anatomia e Tratamento. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.

EDER, A. **Talassoterapia em casa.** 1. ed. São Paulo: Pensamento, 1998. (P.M.J.P.)

GONÇALVES, A. **Manual Técnico de Estética:** Teoria e Prática Para Estética, Cosmetologia e Massagem. 2. ed. EFAPE, 2006.

PERIÓDICOS

ALVES, D.; PINTO, M.; ALVES, S.; MOTA, A.; LEIROS, V. **Cultura e Imagem Corporal.** Rev. Motricidade, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jan. 2009.

4829	**Tópicos Especiais em Estética e Cosmetologia**	**60**

APRESENTAÇÃO

Estética no século XXI; Abordagem sobre a estética facial e estética corporal; conceito de Terapia capilar; Introdução à Dermatologia Estética; Métodos e Técnicas para Estética e Cosmetologia; Estética e terapias integrativas; Terapias alternativas e estética; terapias manuais nos tratamentos estéticos; Conceitos básicos de cosmetologia e aplicabilidade da cosmetologia cutânea corporal e facial.

OBJETIVO GERAL

Conhecer e correlacionar os fundamentos, métodos e técnicas em estética e cosmetologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a importância sobre a estética facial e estética corporal;
- Definir Métodos e Técnicas para Estética e Cosmetologia;
- Saber os Conceitos básicos de cosmetologia e aplicabilidade da cosmetologia cutânea corporal e facial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SAÚDE ESTÉTICA DO SÉCULO XXI
ESTÉTICA E COSMÉTICA: BREVE HISTÓRICO
COSMÉTICOS: A QUÍMICA DA BELEZA
CLASSIFICAÇÃO E PRINCIPAIS PRODUTOS
REGIÕES DE APLICAÇÃO
TESTES EM ANIMAIS
ÁCIDO HIALURÔNICO: COMPOSIÇÃO
A FISIOLOGIA CUTÂNEA
SIMULAÇÃO DA PRÁTICA
ESTÉTICA: CRESCIMENTO DO SETOR EM MEIO À PANDEMIA
CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CABRAL, J. **História, filologia e arqueologia:** a trajetória de Jean-François Champollion através de suas sociabilidades.Dissertação de mestrado. Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2020.

ELIZABETH ARDEN. story. **Estética hoje.** Disponível em:< https://www.elizabetharden.com/aboutus.html>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ESTEE LAUDER.. FERNANDEZ FILHO, A. **Breve Histórico da Beleza Masculina**. Moda Palavra e periódico, n. 6, 2010, p. 59-79.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FITOUSSI, Michèle. **A mulher que inventou a beleza**: A vida de Helena Rubinstein. São Paulo: Objetiva, 2013. NATURA. Nossa História. PAYOT. The Payot Universe: History. SENAC.

PEGOVA, ANNA. Anna Pegova Institucional.. ASHCAR, R.; FARIA, R**. Banho:** história e rituais. Rio de Janeiro: Grifo, 2006.

PERIÓDICOS

TOLEDO, K. **Pioneiro da epigenética fala sobre relação entre ambiente e genoma.** FAPESP. 2013. Disponível em: < http://agencia.fapesp.br/16965> Acesso em: 20 fev. 2022.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4830	Métodos e Técnicas de Avaliação em Estética	45

APRESENTAÇÃO

A importância da avaliação estética para o trabalho do profissional esteticista, Avaliação antropométrica (peso, altura, percentual de gordura e dobras cutâneas); Avaliação estética facial, capilar e corporal; Exames laboratoriais necessários para a realização de procedimentos estéticos; Manuseio e prática com os equipamentos / ferramentas de avaliação.

OBJETIVO GERAL

Diagnosticar o paciente e indicar o tratamento mais adequado às necessidades dele. Como qualquer procedimento realizado em uma clínica de estética, a anamnese possui técnicas para ser aplicada, para assim, fornecer um diagnóstico seguro.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender os métodos aplicados à estética;
- Compreender as definições de avaliação estética;
- Identificar fatores que possam ocasionar complicações durante a realização de um procedimento, como alergias e contraindicações a medicamentos que o paciente possui.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AVALIAÇÃO ESTÉTICA
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ESTÉTICA
COMO A AVALIAÇÃO ESTÉTICA FUNCIONA?
1.ANAMNESE
FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA: COMO FAZER E SUA IMPORTÂNCIA
O QUE É A FICHA DE ANAMNESE DE ESTÉTICA?
TIPOS DE FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA
ANAMNESE LIVRE
ANAMNESE DIRIGIDA
IMPORTÂNCIA DA FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA
O QUE NÃO DEVE FALTAR NA FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA: FIQUE ATENTO!
COMO FAZER UMA FICHA ANAMNESE ESTÉTICA? CONFIRA O PASSO A PASSO
COLETE AS INFORMAÇÕES ESSENCIAIS
SEJA CLARO E PASSE CONFIANÇA
CONHEÇA MAIS SOBRE O PACIENTE

ORGANIZE AS INFORMAÇÕES
FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA E A TECNOLOGIA
SOFTWARE PARA CLÍNICA DE ESTÉTICA
VANTAGENS DA FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA DIGITAL
COMO ESCOLHER UM SOFTWARE PARA A SUA CLÍNICA?
CONCLUSÃO
EXAME FÍSICO
PERIMETRIA
ADIPOMETRIA
REGISTRO FOTOGRÁFICO
O QUE É FOTODOCUMENTAÇÃO?
QUAL A IMPORTÂNCIA DA FOTODOCUMENTAÇÃO NA ESTÉTICA AVANÇADA
DICAS PARA FOTOGRAFAR PACIENTES DE ESTÉTICA
1. PADRONIZE O CENÁRIO:
2. INVISTA NA ILUMINAÇÃO:
3. ATENTE-SE A DISTÂNCIA:
4. FOQUE NO ENQUADRAMENTO:
5. EVITE REALIZAR MANIPULAÇÕES:
COMO OTIMIZAR O PROCESSO DE FOTODOCUMENTAÇÃO:
ESTABELEÇA UMA PADRONIZAÇÃO:
INVISTA EM EQUIPAMENTOS DE QUALIDADE:
SOLICITE SEMPRE A AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGENS AO PACIENTE:
RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS
ESTRUTURAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO
POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO
QUANTO CUSTA UMA AVALIAÇÃO ESTÉTICA?
O QUE UM PROFISSIONAL DE ESTÉTICA DEVE AVALIAR PARA TRAÇAR UM TRATAMENTO?
HIPONATREMIA
DISFUNÇÕES QUE PODEM LEVAR À HIPONATREMIA
CAMINHOS DE TRATAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

AGNE, J.; BONELLI, L. **Revista Estética Viva**, ano XIII, n. 71/72, 2010, Lisboa: Portugal.

AGNE, J. E. **Eletrotermoterapia:** teoria e prática. Santa Maria: Palotti, 2013.

AGNE, J. E. **Você sabe avaliar celulites?** Programa Estética na TV, Canal Mundo Estética, São Paulo. Exibido em: 31 ago. 2015.

ALMEIDA, A. B.; OLIVEIRA, A. M. B. de; BEZERRA, E. T de A. Talassoterapia. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte** – 12 a 15 de setembro de 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALVES, D.; PINTO, M.; ALVES, S.; MOTA, A.; LEIROS, V**. Cultura e Imagem Corporal.** Rev. Motricidade, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jan. 2009.

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ANDRADE, C. K. **Massagem, técnicas e resultados.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ARAÚJO, N. K. J. **A utilização da endermologia no tratamento fisioterapêutico em pacientes com fibroedema geloide:** revisão bibliográfica. Disponível em: . Acesso em: 10 fev. 2016.

PERIÓDICOS

AROYO, K. P. Óleo de semente de uva: efeito de parâmetros sobre o rendimento na extração. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/11279/000609456.pdf? Acesso em: 20 mai. 2022.

460	Nutrição para a Estética Corporal	45

APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Nutrição Para A Estética Corporal; Nutrição Feminina Na Síndrome Pré-Menstrual; Causas E Diagnóstico Da SPM; Os Comportamentos Alimentares; Consumo De Energia E Macronutrientes; A Ciência Da Nutrição Em Trânsito: Da Nutrição E Dietética À Nutrigenômica; Introdução; A Emergência Da Nutrição E Dietética; Novos Paradigmas Nutricionais No Início Do Século XXI: A Emergência Da Nutrigenômica; Conclusão; Avaliação Antropométrica Em Estética; Origem, Etimologia E Definição De Antropometria; Métodos De Avaliação Da Composição Corporal; Métodos Diretos; Métodos Indiretos; Antropometria; Antropometria Aplicada À Estética; A Importância Do Peso; A Altura E A Estatura; Peso/Idade (P/I), Peso/Estatura (P/E) E Estatura/Idade (E/I); Nutrição Na Proeminência Abdominal; Efeito Da Dieta Hipoenergética Sobre A Composição Corporal E Nível Sérico Lipídico De Mulheres Adultas Com Sobrepeso; Introdução; Materiais E Métodos; Resultados; Discussão; Conclusão.

OBJETIVO GERAL

• Especializar em estudos da nutrição para a estética corporal, da nutrição feminina na síndrome pré-menstrual, suas causas e diagnóstico da SPM, os comportamentos alimentares, o consumo de energia e macronutrientes e a ciência da nutrição em trânsito: da nutrição e dietética à nutrigenômica, bem como, a emergência da nutrigenômica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar os aspectos da nutrição para a estética corporal; • Conceituar a complexidade da relação entre os exames bioquímicos na estética e a avaliação bioquímica no indivíduo com acne, a avaliação bioquímica no indivíduo com queda capilar, a síndrome do ovário micropolicístico e os tratamentos nutricionais e procedimentos cirúrgicos; • Caracterizar a alimentação no pré e pós-operatório de cirurgia estética, a dieta no pré-operatório e dieta no pós-operatório, bem como, a nutrição para o envelhecimento da cútis, o uso de antioxidantes; a nutrição para obesidade; a nutrição na proeminência abdominal; o efeito da dieta hipoenergética sobre a composição corporal e nível sérico lipídico de mulheres adultas com sobrepeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA NUTRIÇÃO PARA A ESTÉTICA CORPORAL; NUTRIÇÃO FEMININA NA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL; CAUSAS E DIAGNÓSTICO DA SPM; OS COMPORTAMENTOS ALIMENTARES; CONSUMO DE ENERGIA E MACRONUTRIENTES; A CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO EM TRÂNSITO: DA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA À NUTRIGENÔMICA; A EMERGÊNCIA DA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA; NOVOS PARADIGMAS NUTRICIONAIS NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: A EMERGÊNCIA DA NUTRIGENÔMICA; CONCLUSÃO; AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESTÉTICA; ORIGEM, ETIMOLOGIA E DEFINIÇÃO DE ANTROPOMETRIA; MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL; MÉTODOS DIRETOS; MÉTODOS INDIRETOS; ANTROPOMETRIA; ANTROPOMETRIA APLICADA À ESTÉTICA; A IMPORTÂNCIA DO PESO; A ALTURA E A ESTATURA; PESO/IDADE (P/I), PESO/ESTATURA (P/E) E ESTATURA/IDADE (E/I); PERIMETRIA; BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA; ADIPOMETRIA LOCALIZADA; REGISTRO FOTOGRÁFICO; NUTRIÇÃO E AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA EM ESTÉTICA; LEGISLAÇÃO DE APOIO AO NUTRICIONISTA PARA SOLICITAR EXAMES E PRESCREVER SUPLEMENTOS; RESOLUÇÃO CFN N° 390, DE 27 DE OUTUBRO DE 2006; EXAMES BIOQUÍMICOS NA ESTÉTICA; INSULINA; FEZES; 17-BETAESTRADIOL; AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA NO INDIVÍDUO COM ACNE; AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA NO INDIVÍDUO COM QUEDA CAPILAR; SÍNDROME DO OVÁRIO MICROPOLICÍSTICO; TRATAMENTOS NUTRICIONAIS E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS; ALIMENTAÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ESTÉTICA; DIETA NO PRÉ-OPERATÓRIO; DIETA NO PÓS-OPERATÓRIO; NUTRIÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO DA CÚTIS; USO DE ANTIOXIDANTES; NUTRIÇÃO PARA OBESIDADE; NUTRIÇÃO NA PROEMINÊNCIA ABDOMINAL; EFEITO DA DIETA HIPOENERGÉTICA SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E NÍVEL SÉRICO LIPÍDICO DE MULHERES ADULTAS COM SOBREPESO; INTRODUÇÃO; MATERIAIS E MÉTODOS; RESULTADOS; DISCUSSÃO; CONCLUSÃO.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008. DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Metha, 2010. MOREIRA, Emília Addison Machado; CHIARELLO, Paula Garcia (coord.). Atenção nutricional: abordagem dietoterápica em adultos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Nutrição e metabolismo. PUJOL, Ana Paula (org.). Nutrição aplicada à estética. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMAYA-FARFAN, J. DOMENE, S.M.A. PADOVANI, R.M. DRI: síntese comentada das novas propostas sobre recomendações nutricionais para antioxidantes, Rev Nutr 2001; 14(1):71-8. AUGUSTO, O. Radicais livres: Bons, maus e naturais. São Paulo: Oficina de textos, 2006. BACURAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva. 6 ed. São Paulo: Phorte, 2009. BERLEZZE, Kaly Janaína. Nutrição na Bioquímica Fisiológica e Regulação Hormonal da Mulher. In: DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Metha, 2010.

PERIÓDICOS

BIANCHI, M.L.P.; ANTUNES, L.M.G. Radicais livres e os principais antioxidantes da dieta, Rev Nutr 1999; 12(2):123-30.

4831	Cosmetologia	30

APRESENTAÇÃO

Noções gerais de cosmetologia; história da cosmetologia; o mercado cosmético e os avanços científicos e tecnológicos para saúde e bem-estar; formas e formulações cosméticas; o mercado de cosméticos orgânicos; cosmética, saúde e autocuidado.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a história da cosmetologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Saber sobre o mercado cosmético e os avanços científicos e tecnológicos para saúde e bem-estar; formas e formulações cosméticas;
- Definir noções gerais de cosmetologia;
- Identificar o mercado de cosméticos orgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NOÇÕES GERAIS DE COSMETOLOGIA
HISTÓRIA DA COSMETOLOGIA
O MERCADO COSMÉTICO E OS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA SAÚDE E BEM-ESTAR
FORMAS E FORMULAÇÕES COSMÉTICAS
REGIÕES DE APLICAÇÃO
O MERCADO DE COSMÉTICOS ORGÂNICOS
BIO COSMÉTICOS, SAÚDE E AUTOCUIDADO

REFERÊNCIA BÁSICA

TOZZO M, BERTONCELLO L, BENDER S. COSMÉTICOS NATURAIS /ORGÂNICOS: UMA NOVA TENDÊNCIA COSMÉTICA. 2012. Disponível em: https://www.fag.edu.br/upload/arquivo/1362061231.pdf. Acesso em: 16 de agosto de 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SEBRAE. COSMÉTICOS À BASE DE PRODUTOS NATURAIS. 2008. Disponível em: http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_bibliografia/biblioteca/ESTUDOS_BRASIL/BRA_167.pdf. Aceso em: 16 de agosto de 2021.

PERIÓDICOS

JONES, A. e DUERBECK, K. Natural ingredients for cosmetics. EU Market Survey - 2004. Centre for the Promotion of Imports from developing countries (CBI). Setembro, 2004.

458	Obesidade, Desequilíbrios Estéticos	45

APRESENTAÇÃO

Reúne os tópicos da disciplina Obesidade, desequilíbrios estéticos, hábitos e mudanças alimentares, destinado principalmente à formação, especialização e atualização de Baixareis em Nutrição, professores e estudantes universitários vinculados a áreas relacionadas à temática nutricional. O curso pretende traçar as linhas básicas da obesidade, desequilíbrios estéticos, hábitos e mudanças alimentares; Nutrição e desequilíbrios estéticos; A imagem corporal: beleza e estética; O nutricionista como promotor da qualidade de vida; A acne e o envelhecimento cutâneo; As teorias do envelhecimento; O envelhecimento cutâneo; Aspectos histológicos da pele humana envelhecida; Características e definições sobre a acne; Fisiopatologia da acne; Classificações da acne; Fibroedema geloide (celulite); Graus de fibroedema geloide; Formas clínicas; Alterações histológicas no quadro de fibroedema geloide; Teoria alérgica; Teoria tóxica; Teoria circulatória; Teoria metabólica; Teoria bioquímica; Teoria hormonal; Alopecia: conceitos, etmologia, tipos e características.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os aspectos nutricionais em relação a obesidade e desequilíbrios estéticos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar criticamente os conceitos de desequilíbrios estéticos;

• Compreender os aspectos que compõem as nutrição e hábitos alimentares;

• Analisar aspectos relacionados a saúde da pele, cabelo, e as disfunções hormonais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS TEMAS OBESIDADE, DESEQUILÍBRIOS ESTÉTICOS, HÁBITOS E MUDANÇAS ALIMENTARES; NUTRIÇÃO E DESEQUILÍBRIOS ESTÉTICOS; A IMAGEM CORPORAL: BELEZA E ESTÉTICA; O NUTRICIONISTA COMO PROMOTOR DA QUALIDADE DE VIDA; A ACNE E O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO; AS TEORIAS DO ENVELHECIMENTO; O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO; ASPECTOS HISTOLÓGICOS DA PELE HUMANA ENVELHECIDA; CARACTERÍSTICAS E DEFINIÇÕES SOBRE A ACNE; FISIOPATOLOGIA DA ACNE; CLASSIFICAÇÕES DA ACNE; FIBROEDEMA GELOIDE (CELULITE); GRAUS DE FIBROEDEMA GELOIDE; FORMAS CLÍNICAS; ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NO QUADRO DE FIBROEDEMA GELOIDE; TEORIA

ALÉRGICA; TEORIA TÓXICA; TEORIA CIRCULATÓRIA; TEORIA METABÓLICA; TEORIA BIOQUÍMICA; TEORIA HORMONAL; ALOPECIA: CONCEITOS, ETMOLOGIA, TIPOS E CARACTERÍSTICAS; A FORMAÇÃO DE PELOS E CABELOS; TIPOS DE ALOPECIA; ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA; ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA; ALOPECIA AREATA; OUTROS TIPOS; HÁBITOS E MUDANÇAS ALIMENTARES; OS HÁBITOS ALIMENTARES; AS MUDANÇAS ALIMENTARES; HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: REPENSANDO O CUIDADO A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA; INTRODUÇÃO; MÉTODOS; RESULTADOS; DISCUSSÃO; CONCLUSÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Editora Metha, 2010.

DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda. CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. (coord.). Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Nutrição e metabolismo.

PUJOL, Ana Paula (org.). Nutrição aplicada à estética. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRETTI, Ana Carolina Cantarelli. Nutrição no tratamento da obesidade. In: 2010. In: DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Metha, 2010.

BAUDRILLARD, J. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70, 1991.

SCHNEIDER, A. P. Nutrição estética. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. WARDLAW, Gordon M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SIZER, Francis; WHITNEY, Eleanor. Nutrição: conceitos e controvérsias. 8 ed. Barueri (SP): Manole, 2003.

PERIÓDICOS

ALMEIDA, S.S.; et al. Quantidade e qualidade de produtos alimentícios anunciados na televisão brasileira. Rev S Pública 2002; 36(3):353-355.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se aos profissionais das áreas de Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e todo graduado na área de saúde que intencione adquirir experiência na estética facial e corporal.